



Ofício nº. 49/2012 - IPHAN-RO

Superintendência do IPHAN em Rondônia

Av. Presidente Dutra, 2234 - Centro

76805-859 Porto Velho/RO

Tel. (069) 3223-5490 – Fax: (69)3223-5340 iphan-ro@iphan.gov.br

IPHAN/IPHAN-RO

01410.000100/2012-19

28/02/2012



673944

Porto Velho, 28 de fevereiro de 2012.

**Ao Senhor  
CARLOS HUGO ANEES DE ARAÚJO**

Diretor de Sustentabilidade

Santo Antônio Energia

Rua Tabajara, 824 – Olaria

Porto Velho/RO

**Referência: Ponte sobre o rio Jaci-Paraná.**

Solicitamos esclarecimentos dos itens relatados no Relatório Técnico de Fiscalização nº09/2012 IPHAN/RO, enviado em anexo.

Ficamos á disposição para esclarecimentos.

**Giovanni da Silva Barcelos**

Técnico – Arquiteto e Urbanista

Superintendência do IPHAN em Rondônia

**Alberto Bertagna**

Superintendente do IPHAN em Rondônia.

*Melissa Nina Paes*  
Melissa Nina Paes  
Assistente Administrativo  
Santo Antônio Energia

28/02/12 18:05



**Relatório Técnico de Fiscalização nº 09/2012**

Porto Velho, 28 de fevereiro de 2012.

Na data de hoje foi realizada fiscalização conjunta com o IBAMA, conforme agendamento realizado no dia 24/02/2012.



Figura 01 – Vista geral da ponte. É visível o canal construído para passagem dos barcos quando o nível do rio aumenta.



Figura 02 – Vista frontal da ponte. O nível da água, junto com a aparente falta de estrutura lateral do canal, apontam para uma necessária e imediata estruturação do apoio da ponte.



Figura 03 – Vista lateral da ponte. É visível, como na Figura 04, a perda de dormentes. O aumento do nível da água agravará este problema.



Figura 04 – Perda de barrotes que será agravada com o aumento do nível do rio.

Relatório Técnico de Fiscalização nº 09/2012



Figura 05 – Apoio da ponte.



Figura 06 – Deterioração da estrutura da ponte e dos dormentes. A água agravará a oxidação, causando corrosão da estrutura metálica, e o apodrecimento das peças de madeira.



Figura 07 – Estrutura central da ponte.



Figura 08 – Vista lateral da ponte.



Figura 09 – Proximidade do nível do rio à base da ponte. Apesar de o nível ter baixado, a tendência natural pelas características climáticas é que o nível volte a aumentar.



Figura 10 – Estrutura de uma das bases de apoio.



**Relatório Técnico de Fiscalização nº 09/2012**

De acordo com as fotos acima, vê-se que a estrutura está correndo risco de destruição. A ação do tempo já deteriorou a estrutura, porém a água acelerará o processo de corrosão, ocasionada pela oxidação, servindo como um catalisador, nas áreas que ficarem suscetíveis às variações de nível.



Figura 11 – As laterais dos canais necessitam serem estruturadas. Aparentemente foram apenas escavadas.



Figura 12 – Não há estrutura aparente de suporte para o solo, nem inclinação no talude que colabore para a estabilização do volume.



Figura 13 – Lateral do canal mostrando sinais, apenas, de escavação. Esta lateral serve de suporte para a ponte metálica.



Figura 14 – Lateral do canal com as marcas da escavação realizada e sem estrutura.

As laterais do canal executado não apresentam estrutura de sustentação, estando em desacordo com o projeto apresentado no IPHAN. O aumento do nível do rio agravará a ação de desgaste e assoreamento, pois a mesma não apresenta estrutura de suporte para o solo ali presente. A lateral apresentada nas figuras 13 e 14 recebe o carregamento de um dos apoios da ponte, levando em consideração que ela é bi-apoiada, é uma grande sobrecarga.



**Relatório Técnico de Fiscalização nº 09/2012**



Figura 15 – Nível do rio na região de Jaci-Paraná.



Figura 16 – O rio está no nível 67,0, conforme figura 17, logo o aumento de cota atingirá gravemente a área próxima, podendo atingir a antiga Estação Ferroviária de Jaci-Paraná.



Figura 17 – Nível do rio em 67,0, conforme régua instalada próxima à antiga Estação Ferroviária de Jaci-Paraná..

Em visita a Jaci-Paraná observou-se que o nível do rio está atingindo gradativamente o distrito. Sendo a cota registrada como 67,0, o atingimento da cota 70,5 (conforme divulgado na imprensa, vide reportagens em anexo) potencializaria os efeitos.

Em virtude dos acontecimentos, é visível a gravidade da situação, pois a ponte e o próprio distrito, na proximidade do rio, estão ameaçados. A ponte pelo aumento do nível e pela aparente fragilidade da estrutura de suporte do canal e o distrito pelo aumento já ocorrido no nível e o que ainda está por ocorrer, visto que, pelas referências, a água ainda subirá 3,5 metros.

Sendo assim, deve ser providenciado o alçamento da ponte sobre Jaci-Paraná, para garantir a sua integridade, além da recuperação da mesma; e, ainda, o reforço estrutural da lateral do canal construído. A área de Jaci-Paraná deve ser monitorada diariamente pela Santo Antônio Energia, visando antecipar problemas ocorridos pelo alagamento.

**Giovani das Silva Barcelos**  
Técnico – Arquiteto e Urbanista  
Crea RS 124.450-D Reg. 1818589